



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



A PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-BIOLOGIA PALMEIRAS DE GOIÁS

Vilma Vaz Ferreira Souza¹, Francizellen Ferreira de Sousa Santos¹, Eliane Rodrigues de Souza Mendonça¹, Daniela de Oliveira Queiroz¹, Pollyanna Priscila de Mendonça Lassi de Moura¹, Plauto Simão de Carvalho², Luiz Gonzaga Alves Mendonça³

¹ Licenciandas, Bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID- Biologia, UEG Campus Palmeiras de Goiás-GO, viva.souza1031@gmail.com

² Docente, Coordenador de Área do PIBID-Biologia, Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Palmeiras de Goiás-GO,

³ Docente, Professor Supervisor, Colégio Estadual de Palmeiras de Goiás, Palmeiras de Goiás

INTRODUÇÃO

A observação é uma das características da atividade científica, sendo ela uma importante fonte de informação e pesquisa na educação, lembrando que não basta somente observar, é necessário ver, identificar e descrever o que foi observado. O processo de observação pode ser realizado em diferentes lugares, como escolas, universidades, hospitais, praças públicas, e em situações variadas, como no caso de formação de professores (VIANNA, 2003).

Igualmente importante para o resultado da observação é frisar os pontos a observar e como esses serão registrados, quais métodos irão contribuir para a confiabilidade dos resultados finais e que tipo de relação terá entre o observado e o observador. Esses passos são essenciais para o norteamento e veracidade dos resultados da observação (VIANNA, 2003).

A observação no âmbito escolar visa esclarecer fatos do cotidiano e identificar o que observar (VIANNA, 2003). Entrando no contexto escolar, deve-se ter cuidado maior, onde o observador tem que ter atenção contínua, pois ele pode deixar de ver fatos importantes ou

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



enxergar o que talvez não exista naquele ambiente, seu raciocínio em decorrência disso pode transformar-se em dedutivo ou indutivo, o que pode prejudicar a pesquisa (VIANNA, 2003).

A observação é uma base fundamental para a pesquisa no âmbito escolar. A observação por futuros docentes na sala de aula pode melhorar a qualidade do ensino, pois com essas experiências pode-se obter maior entendimento sobre a futura área de atuação e buscar meios para aperfeiçoar as condições educacionais (VIANNA, 2003). O professor pesquisador deve ter em mente que a pesquisa é a razão do ato de ensinar, pois sem a pesquisa não há saber por transmitir. Um bom professor pesquisador antes de colocar a pesquisa como primeiro desafio para o aluno, tem que ter total domínio desta, caso contrário se espantaria ao ver o resultado da pesquisa de seus alunos (DEMO, 2011).

Neste contexto, o Subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES) Biologia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Palmeiras de Goiás, utiliza a observação e a pesquisa como meios para fundamentar a formação inicial e continuada de professores.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo relatar observação da estrutura física da escola de educação básica parceira do Subprojeto Biologia, o Colégio Estadual de Palmeiras de Goiás. Bem como, relatar percepções advindas de observações conduzidas durante eventos pedagógicos que ocorreram na referida escola. Este estudo visa contribuir para a formação inicial de professores dentro do PIBID.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Colégio Estadual de Palmeiras Goiás, localizado no município de Palmeiras de Goiás, Goiás, Brasil. O município apresenta área de 1.540 km² e, segundo o censo de 2010, possui 23.333 habitantes. A observação ocorreu no primeiro semestre de 2014 e observou-se a estrutura física da escola, bem como, o conselho de classe e o trabalho coletivo realizados pela equipe gestora e previstos em calendário da unidade de

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ensino.

A escola parceira funciona em três turnos com turmas de ensino fundamental e médio. Portanto, foram utilizadas técnicas de observação “aberta” como instrumento de pesquisa visando identificar, descrever e analisar o que foi observado. A observação da estrutura física foi realizada pelas bolsistas de iniciação à docência, divididas em duplas com visitas a escola em dias alternados. Já a observação dos eventos pedagógicos foi autorizada pela coordenação da escola e contou com a participação de todas as bolsistas de iniciação à docência.

É importante destacar que antes de realizar as observações, em grupo de estudos, foram definidos os objetivos da atividade, bem como, leitura de livros/artigos para fundamentação teórica da equipe PIBID. Para registro das observações foram utilizadas máquina fotográfica e caderneta de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observação da Estrutura Física da Escola Básica

Para formalizar a parceria universidade/escola, a primeira ação do grupo PIBID-Biologia foi reunião com o grupo pedagógico do Colégio. Após esta etapa, iniciou-se as atividades de observação. O colégio Estadual de Palmeiras de Goiás foi criado em 1963, localiza-se na zona sul da cidade, na Rua São João s/n, bairro São João, bairro residencial. O Colégio de Palmeiras de Goiás, antes conhecido como Ginásio Estadual de Palmeiras de Goiás, foi criado pela Resolução nº 4.603, do Conselho Estadual de Educação de Goiás, e em 1º de outubro de 1963 ele foi autorizado a funcionar como Colégio Estadual de Palmeiras de Goiás (lei de Criação nº 8408/78 e lei de Denominação 14 649/03).

O colégio funciona em três turnos e atualmente atende 445 alunos no período matutino, 389 no vespertino e 372 no noturno, todos no Ensino Médio. A escola possui 15 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, com amplas janelas de vidro que permitem plena ventilação. Na equipe de docência há 25 professores efetivos, destes somente um professor na área de biologia.

O prédio da escola é considerado moderno e bem construído. Há três pavilhões onde

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



estão situadas cinco salas de aula por pavilhão, possuindo janelas de vidro grandes, bem ventiladas e com capacidade para 40 alunos. O pavilhão administrativo é amplo. Há lixeiras para coleta seletiva espalhadas por toda a escola.

A escola possui laboratórios de ciências e de informática, biblioteca e auditório. Há adaptações para acessibilidade como rampas, corrimões e borrachas antiderrapantes. Possui também bebedouros para alunos e professores, quadra poliesportiva coberta, com banheiros, vestiários e bebedouros. No entanto, estes não estão em boas condições de conservação. Além disso, há uma vasta área verde com assentos para os alunos.

A escola conta com estacionamento coberto para professores, rádio-escola com todos os equipamentos necessários para funcionamento. Na maioria das vezes a rádio é usada na hora do recreio para maior diversão dos alunos. Essa rádio é administrada pelos próprios alunos, mas pode ser usada para informações repassadas pela coordenação do Colégio.

A coordenação pedagógica articula o trabalho docente e a aprendizagem do aluno, orienta sobre questões do planejamento das aulas e o Regimento Escolar. A coordenadora pedagógica tem a função de redigir o Projeto Político Pedagógico (PPP), o Plano de Ação e o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), organizar a semana de planejamento, os trabalhos coletivos e o conselho de classe, orientar os professores quanto às normas da escola, principalmente os professores novatos, organizar materiais didáticos, orientar quanto à escrituração dos diários e os acompanham bimestralmente, repassar informação aos professores e alunos.

A coordenadora de turno coordena a entrada e saída de alunos, comportamento, postura e uniforme dos mesmos, e ajustes de horário. Faz a entrega dos boletins, lembrando que os boletins com notas acima da média podem ser entregues aos alunos, os que têm notas abaixo da média somente são entregues aos pais, caso o aluno seja maior de idade e casado, o boletim será entregue aos cônjuges, ou para os pais, independente da idade. A média da escola é 6,0 pontos.

A secretaria do colégio conta com uma secretária e quatro auxiliares administrativos. A biblioteca fica aberta somente no período matutino e a bibliotecária possui cargo

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



comissionado. Há rico acervo de livros, muitos adquiridos na Bienal do Livro, via doações e com as verbas que a escola recebe. Possui também um computador que facilita o registro dos livros.

A sala de vídeo possui televisão de 40 polegadas e ar condicionado para melhor acomodação dos alunos. Esta fica constantemente fechada, somente é aberta quando o professor pede solicitação para uso em aulas diferenciadas.

A área verde apresenta-se descuidada, com falta de manutenção, pois não há jardineiro responsável. A escola apresenta cinco áreas verdes ao todo, quatro internas e uma externa, sendo esta com maior extensão. As áreas verdes possuem plantas diversas, gramas, bancos e mesas de concretos, e iluminação adequada. Verificou-se a presença das seguintes espécies plantadas: Pau-Brasil, Ipê-rosa, Ipê-amarelo, Mogno, Jatobá, Barriguda, Flamboyants, palmeiras, cicas, Bacuri e samambaias trepadeiras. As árvores frondosas ficam entremeadas com plantas ornamentais plantadas em canteiros, alguns circundados por garrafas do tipo PET. Os bancos e as mesas de concreto não estão em bom estado de conservação, pois alguns estão quebrados.

A Escola possui quatro pátios: o primeiro é o pátio verde que fica na entrada, o segundo é pátio entre as salas e a secretaria, o terceiro é o pátio da quadra poliesportiva e o quarto, o pátio do estacionamento. Existem cinco banheiros femininos e cinco masculinos para os alunos próximos às salas de aula. Todos estão em funcionamento, possuem espelho e três lavatórios, apenas três portas estão trancando, com vasos sanitários, um em cada banheiro, as paredes estão pinchadas e o banheiro no momento da observação apresentava mau cheiro.

A cantina está situada no corredor principal da entrada da escola. O cardápio do lanche é definido pela supervisora da merenda, um membro do Colégio, que tem o controle da chegada de alimentos e compra de alimentos, e cardápio do dia. A merendeira conta com uma auxiliar para ajudar nas atividades.

No laboratório de informática há 23 computadores, alguns foram remanejados para outras salas da escola, porém não foi informado se retornariam para o laboratório. Não há

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



técnico de informática, são os próprios professores ou outros funcionários da escola que auxiliam os alunos nas aulas práticas. Quando surge algum problema de manutenção dos computadores é feito requerimento de um técnico contratado do Estado.

O laboratório de ciências é amplo, possuindo seis bancadas, três lavatórios, balcões em granito, 22 tamboretas, quadro de giz, dois armários, uma vitrine de animais taxidermizados, vidraria para manusear produtos químicos, saídas de oxigênio e tomadas nos balcões, um freezer, dois ar condicionados desativados e várias amostras de rochas. Atualmente o laboratório é pouco usado em aulas práticas.

A quadra poliesportiva é coberta e encontra-se em excelente estado de conservação. Conta com cantina, vestiários masculino e feminino, duas arquibancadas, gols com redes, cestas de basquete, e lateralmente é cercada por alambrado. No momento da observação os alunos estavam jogando futebol sob a tutela do professor de Educação Física, segundo ele os alunos de cada turma tem atividades físicas na quadra duas vezes por semana.

A piscina se encontra ao lado da quadra de esportes. Possui piso antiderrapante e é cercada por alambrado. Há uma área verde, gramada e algumas plantas ornamentais. A limpeza é feita diariamente por pessoa específica.

Essa pesquisa mostrou que a estrutura física da escola é diferenciada em relação a outras do município. A continuidade do projeto possibilitará aos “pibidianos” diagnosticar se a boa estrutura física da escola reflete positivamente no processo de ensino-aprendizagem.

Observação de Reuniões Pedagógicas da Escola Básica

No dia 11 de abril de 2014 a equipe do Subprojeto PIBID-Biologia observou a realização do conselho de classe que aconteceu nas dependências do Colégio Estadual de Palmeiras de Goiás. O conselho de classe é uma discussão coletiva onde são apontadas as dificuldades dos alunos, professores e da instituição de ensino na busca por melhorias. Este conselho contou com a participação dos professores, coordenadores, diretor e alunos representantes de classe do colégio.

O conselho é uma reunião tensa e conflituosa visto que os docentes expõem suas

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



dificuldades diante de todos, o principal assunto foi o índice de notas negativas e cobranças por inovação nas aulas ministradas. Foi frisada também a importância da parceria família/escola para a formação do aluno como cidadão.

No mesmo conselho de classe foi tratada forma de valorizar os alunos “tutores”, ou seja, aqueles que ajudam outros a resolver trabalhos e exercícios escolares, e, ao mesmo tempo, fomentam o conhecimento entre os alunos com dificuldades no aprendizado. Estabeleceu-se um dia recreativo na piscina como incentivo aos “tutores”.

No dia 30 de maio de 2014 foi observado o trabalho coletivo que aconteceu no turno matutino e contou com a participação da coordenação e equipe pedagógica. A reunião foi dirigida por representante da secretaria da educação e foram abordados assuntos referentes aos alunos dos três turnos. O trabalho coletivo confere legitimidade às tarefas escolares e norteia as atividades dos professores. Nesta reunião acontecem discussões sobre os planos de ensino e outras atividades propostas pelos professores para o bimestre.

No trabalho coletivo foi discutido o plano de carreira dos professores, notas dos alunos e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) com objetivos de melhorar o ensino e elevar as notas. Foi citado também os projetos ProEMI (Programa Ensino Médio Inovador) e PIA (Programa de Incentivo a Aprendizagem). A efetividade destes projetos foi questionada pelos professores na ocasião.

A participação nas reuniões pedagógicas contribuem para a formação docente inicial, pois fornece uma visão geral dos problemas educacionais em âmbito local e permite também projeções para as dificuldades encontradas em nível nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações realizadas, conclui-se que a escola apresenta ambiente potencialmente atrativo para os alunos e favorável para processo de ensino-aprendizagem. A continuidade da pesquisa possibilitará analisar mais detalhadamente aspectos relacionados a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. É importante destacar que a observação como método de pesquisa auxilia os futuros professores a conhecer o âmbito escolar, o que

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



contribui para a articulação entre a teoria e a prática necessária para a formação docente.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão de bolsas de estudos aos autores.

REFERÊNCIAS

DEMO, PEDRO. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14 ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

VIANNA, HERALDO MARELIM. **Pesquisa em educação: a observação**. Plano editora, Brasília, 2003.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014